

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

OXYPRACETUS E *ERIASTICHUS* LASALLE, 1994 (HYMENOPTERA,
EULOPHIDAE): PRIMEIRAS OCORRÊNCIAS*

N.W. Periotto & R.I.R. Lara

Departamento de Descentralização do Desenvolvimento, APTA Regional Centro-Leste, Laboratório de Bioecologia e Taxonomia de Predadores e Parasitóides, Rua Peru 1472-A, CEP 14075-310, Ribeirão Preto, SP, Brasil. E-mail: nperiotto@apta regional.sp.gov.br

RESUMO

Este estudo relata, pela primeira vez, a ocorrência dos eulofídeos *Eriastichus* e *Oxypracetus* LaSalle, 1994 (Eulophidae, Tetrastichinae) para o Brasil e para o Estado de São Paulo, Brasil, respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Brasil, Mata Atlântica, parasitóide, Tetrastichinae.

ABSTRACT

OXYPRACETUS AND *ERIASTICHUS* LASALLE, 1994 (HYMENOPTERA, EULOPHIDAE): FIRSTS RECORDS. This study reports the first record of occurrence of the eulophids *Eriastichus* and *Oxypracetus* LaSalle, 1994 (Eulophidae, Tetrastichinae) in Brazil and São Paulo State, Brazil, respectively.

KEY WORDS: Atlantic Rain Forest, Brazil, parasitoid, Tetrastichinae.

Durante a realização do projeto BIOTA/FAPESP denominado "Riqueza e diversidade de Hymenoptera e Isoptera ao longo de um gradiente latitudinal de Mata Atlântica – a floresta úmida do leste do Brasil" foram realizadas coletas de vespas em 17 pontos de amostragem localizados de norte a sul no bioma Mata Atlântica. No Estado de São Paulo, as coletas de vespas foram realizadas em áreas de floresta ombrófila densa do Parque Estadual Intervales, em Rio Grande, da Estação Biológica Boracéia em Salesópolis, do Núcleo Picinguaba do Parque Estadual da Serra do Mar, em Ubatuba e do Núcleo Grajaúna/Rio Verde, da Estação Ecológica Juréia-Itatins, em Iguape, em dezembro de 2000, abril de 2001, janeiro e maio de 2002, respectivamente. Em todas as localidades amostradas foram utilizados 2 métodos de coleta passivos (armadilhas de Moericke e Malaise) e um método ativo, a varredura da vegetação.

Nas coletas realizadas através de varredura da vegetação foram coletados 45 exemplares pertencentes a duas espécies ainda não descritas de

Oxypracetus LaSalle, 1994 (Eulophidae, Tetrastichinae); 6 exemplares são provenientes da localidade de Rio Grande, 24 de Salesópolis e 15 de Iguape. Este gênero, monoespecífico, foi descrito a partir de exemplares coletados em vários estados norte-americanos. O autor afirmou existir na coleção entomológica do Canadian National Collection (CNC), em Ottawa, Canadá, exemplares de uma espécie ainda não descrita, provenientes das localidades de Linhares (ES) e Nova Teutonia (SC), no Brasil.

Nas localidades de Ubatuba e Iguape foram coletados, através da varredura da vegetação 5 exemplares pertencentes a duas espécies do gênero *Eriastichus* LaSalle, 1994 (Eulophidae, Tetrastichinae). Foram coletados 3 exemplares de *E. cigdema* LaSalle, 1994 (um macho e uma fêmea, de Ubatuba e uma fêmea, de Iguape), cuja distribuição até então conhecida era EUA, México e Costa Rica, e duas fêmeas de *E. nakos* LaSalle, 1994, provenientes de Iguape, cuja distribuição até então conhecida era República Dominicana e Equador.

*Este artigo apresenta parte dos resultados do projeto "Riqueza e diversidade de Hymenoptera e Isoptera ao longo de um gradiente latitudinal de Mata Atlântica – a floresta úmida do leste do Brasil" apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) no âmbito do Programa BIOTA/FAPESP - O Instituto Virtual da Biodiversidade (proc. FAPESP nº 98/05083-0).

dor. Trata-se da primeira citação de ocorrência de ambas as espécies para o Brasil. Este gênero tem distribuição Neártica e Neotropical e inclui, além das duas espécies coletadas neste estudo, *E. masneri*, com distribuição conhecida para a República Dominicana. LASALLE (1994) também afirmou ter observado exemplares pertencentes a espécies não descritas deste gênero provenientes do sul do Brasil.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- LASALLE, J. North American genera of Tetrastichinae (Hymenoptera: Eulophidae). *J. Nat. Hist.*, v.28, p.187-188, 1994.

Recebido em 28/2/05

Aceite em 24/3/05